

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, PROJETOS ESPORTIVOS E JOGOS ESCOLARES: APROXIMAÇÕES, DISTANCIAMENTOS E DESDOBRAMENTOS

REZENDE, Letícia de Queiroz, CAJ/UFG, ticiaqr@hotmail.com;
TEIXEIRA, Ketly Magalhães, CAJ/UFG, evil_ketly@hotmail.com;
SOUZA, Luís César de, CAJ/UFG, lucceso@hotmail.com

Sem financiamento

RESUMO

Esse trabalho se constitui numa pesquisa do Programa de Bolsas de Licenciatura da Universidade Federal de Goiás (PROLICEN 2009) e investiga a relação que se estabelece entre os Jogos Escolares, particularmente os Jogos Estudantis do Estado de Goiás e as Olimpíadas Escolares do Ministério do Esporte; os projetos de fomento ao esporte, particularmente o Programa Segundo Tempo, do Governo Federal, e o Programa de Atividades Complementares da Secretaria Estadual de Educação; e a educação física enquanto componente curricular da educação básica. Nossa suspeita é que os projetos esportivos e os jogos escolares têm influenciado a educação física escolar no sentido de obstacularizar o desenvolvimento de uma prática pedagógica que se submeta aos princípios da inclusão escolar. Assim, a expectativa gerada por professores, alunos e, quiçá, pela escola como um todo, em relação à sua participação com êxito em Jogos Escolares organizados sob o formato competitivo e seletivo, tem implicado na priorização do esporte como conteúdo único dessa disciplina. Nossa perspectiva é que a educação física escolar deve tratar de conhecimentos relacionados à cultura corporal, o que implica que o esporte se constitua como “um” possível conteúdo a ser trabalhado. Essa pesquisa, prevista para dois anos, contempla nessa primeira etapa levantamento bibliográfico e pesquisa documental, bem como análise da legislação, de diretrizes e de ações governamentais à luz das perspectivas críticas da área de educação física.

PALAVRAS-CHAVE : Educação Física; Jogos Escolares; Projetos Esportivos; Cultura Corporal.

1. INTRODUÇÃO:

Quando nos dispomos a investigar uma questão, temática ou um problema, já nas formulações iniciais indica-se a suspeita em relação à questão, temática ou ao problema. No caso específico dessa pesquisa, realizada dentro do programa de bolsas destinadas a acadêmicos dos cursos de licenciatura, anunciamos nossa suspeita: os programas de fomento ao esporte na escola, como Programa Segundo Tempo (PST), do Ministério do Esporte, e o Programa de Atividades Educacionais Complementares (PRAEC), da Secretaria Estadual de Educação de Goiás (Seduc); e também os Jogos Escolares, como as Olimpíadas Escolares (OE), organizadas pelo Ministério do Esporte em colaboração com o Comitê Olímpico Brasileiro, e as Olimpíadas Escolares, organizadas pela Seduc, têm influenciado as aulas de educação física, enquanto componente curricular da educação básica, no sentido de dificultar a realização de práticas pedagógicas apoiadas em princípios da inclusão escolar. Ou ainda, suspeitamos que a expectativa gerada por professores, alunos e pela escola como um todo, em relação à sua participação com

êxito em Jogos Escolares, no formato competitivo e seletivo em que os jogos têm se apresentado, tem implicado na priorização do esporte como “o” único conhecimento válido e legítimo a ser trabalhado nas aulas de educação física, negligenciando, assim, outros elementos que compõem o campo de conhecimento que, nessa pesquisa, é denominado de cultura corporal (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Na disciplina de Educação Física, como componente curricular da educação básica, frequentemente são estabelecidos objetivos relacionados à aprendizagem e aprimoramento do esporte de alto rendimento, em que se busca desenvolver habilidades técnicas e valências físicas para obtenção de resultados, visando ainda o exibicionismo e a espetacularização. Essas situações têm sido mais valorizadas do que a busca pelo conhecimento historicamente construído pela humanidade e pela experimentação de práticas relacionadas à cultura corporal.

É preciso considerar que há perspectivas na educação física que pretendem a superação do modelo seletivo e esportivista para outro que prioriza a inclusão e a crítica. Assim, se a ação pedagógica dos professores de educação física encontra-se ainda em grande medida atrelada ao esportivismo, nos parece, e por isso nos propomos a investigar, que no âmbito da representação social dos professores tem predominado a necessidade de construção de práticas pedagógicas superadoras e, portanto, que percebem a educação física como componente curricular educacional que trata de conhecimentos da cultura corporal (como as danças, as lutas, as ginásticas, os jogos e, também, os esportes). Essa é uma das questões que nos motivam na investigação dessa pesquisa, isto é, quais elementos têm contribuído para que a prática dos professores de educação física permaneça presa à dimensão esportivista.

Um elemento que tem se apresentado de forma contraditória nesse processo são os Jogos Escolares, que reproduzem o formato das “Olimpíadas” e, portanto, se caracterizam pelo desenvolvimento de modalidades esportivas que exigem dos alunos um trabalho voltado para o rendimento esportivo. Em decorrência disso, professores, alunos e toda a equipe da escola que se propõe a participar dos jogos com êxito, direcionam as aulas de educação física para o desenvolvimento e aprimoramento das modalidades esportivas presentes nos jogos. Daí o problema: o treinamento de equipes para participar dos jogos acontecem exatamente no horário da aula da disciplina de educação física, que deveria tratar de conhecimentos oriundos da cultura corporal. Por esse motivo, o preço a ser pago pela participação de um grupo de alunos nos jogos escolares é a exclusão de outro grupo de alunos nas aulas de educação física; mais ainda, a prática do treinamento esportivo perpetua o paradigma da esportivização nas aulas de educação física e, conseqüentemente, retarda a superação de práticas esportivistas, seletivas e exclusivistas, amplamente questionadas nos últimos 20 ou 30 anos pelas tendências críticas da educação física.

Uma alternativa que algumas ações governamentais tem recorrido é facultar à escola e ao professor a elaboração de projetos esportivos a serem desenvolvidos no contraturno escolar. Com esses projetos, pretende-se dedicar um momento específico para o treinamento de modalidades esportivas, preferencialmente aquelas que compõem os Jogos Escolares. Ilustram iniciativas dessa natureza o PST e o PRAEC.

Essas iniciativas até que poderiam ser solução aceitável, no entanto, devemos nos perguntar se esses projetos de fomento ao esporte não legitimam os Jogos Escolares numa perspectiva esportivista e seletista, perpetuando a exclusão de alunos que não demonstram habilidades ou mesmo interesse pelas modalidades esportivas, mas que dispõem de outras habilidades e outros interesses que deveriam ser oportunizados e estimulados no âmbito da educação física como componente curricular da educação básica?

2. OBJETIVO:

Diante dessa breve problematização, propomos verificar a relação entre a disciplina de educação física, os projetos esportivos e os jogos escolares, e quais os desdobramentos dessa trírelação: 1) nas ações pedagógicas que ocorrem na disciplina de educação física, enquanto componente curricular da educação básica, e 2) para uma formação crítica, contextualizada, rigorosa, com qualidade social e submetida aos princípios da inclusão escolar.

3. METODOLOGIA:

Em relação aos aspectos metodológicos, essa pesquisa foi inicialmente pensada para ser realizada no biênio 2009-2011, e está estruturada em duas etapas. Na primeira etapa, a ser realizada no período de 01-08-2009 a 31-07-2010, realizaremos pesquisa bibliográfica e documental. Na segunda etapa, a ser realizada no período de 01-08-2010 a 31-07-2011, será realizada *in loco* investigação das ações pedagógicas desenvolvidas nas aulas de educação física escolar e nas aulas dos projetos esportivos, além do acompanhamento de jogos escolares e do diálogo com professores mediado por entrevista semiestruturada¹.

4. RESULTADOS:

Como a pesquisa encontra-se em andamento, nesse momento estamos em fase de levantamento bibliográfico e de documentos relacionados à educação física escolar, às Olimpíadas Escolares e aos projetos esportivos como o PRAEC e o PST. Alguns desses documentos já foram disponibilizados pela Seduc e Secretaria Municipal de Educação de Jataí, e por meio deles pretendemos conhecer e analisar criticamente a legislação vigente, as diretrizes e as propostas de ações governamentais; o que tem exigido estudo, análise do material coletado, além de discussões em grupo acerca de textos, livros e documentos em geral.

¹ A intenção em apresentar essa pesquisa como sendo constituída de duas etapas tem o intuito de explicitar que para a segunda etapa pretendemos confrontar o resultado da pesquisa bibliográfica e documental com as ações concretas das aulas de educação física e esporte e, também, com a prática dos jogos escolares. Importante ressaltar nossa clareza quanto à necessidade de submeter essa segunda etapa à apreciação do Comitê de Ética da universidade, para devida autorização.